

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Marque o Tema selecionado para produzir seu texto:

1

2

3

Título:	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	

Lim. mínimo

Lim. máximo

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- 1- Para elaborar sua Redação, você deve escolher um tema entre os três apresentados.
- 2- Utilize o espaço reservado ao rascunho para produzir a sua Redação.
- 3- Use somente caneta esferográfica de tinta **preta** ou **azul**, fabricada em material transparente, ao transcrever o seu texto na Folha de Redação definitiva, e observe as instruções constantes neste caderno.
- 4- Confira os dados constantes no cabeçalho da Folha de Redação e assine-a no espaço reservado para tal fim.
- 5- Considere que seu texto será corrigido, observando-se os seguintes critérios:
 - I – Título.
 - II – Tema.
 - III – Coerência.
 - IV – Tipologia textual.
 - V – Emprego da norma padrão.
 - VI – Coesão.
- 6- Terão **nota zero** as redações que:
 - a) fugirem ao tema proposto no comando escolhido;
 - b) não desenvolverem o tipo de texto proposto no comando escolhido;
 - c) apresentarem acentuada desestruturação e/ou divagação (informações soltas e desarticuladas) no desenvolvimento do tema e/ou se apresentarem com mais de 22 linhas ou menos de 17 linhas. (Serão desconsideradas as cópias do texto de comando);
 - d) apresentarem qualquer identificação além do texto, ou às suas margens, mesmo que seja a lápis;
 - e) forem consideradas ilegíveis ou desenvolvidas em forma de desenhos, números, versos, espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, bem como desenvolvidas em códigos alheios à língua portuguesa escrita;
 - f) forem desenvolvidas a lápis ou a tinta em cor diferente da **preta** ou **azul**.
- 7- O título do texto não pode estar incluído no limite de linhas.

Leia os textos a seguir.

Através do tempo

Dois irmãos, um aparelho chamado cinematógrafo e um mundo que nunca tinha visto a projeção de imagens em movimento em uma tela. O ano de 1895 foi memorável para os franceses Louis e Auguste Lumière, responsáveis por aperfeiçoarem o cinetoscópio inventado por Thomas Alva Edison, e darem início ao que conhecemos hoje como indústria cinematográfica. No último mês de dezembro foram comemorados os 125 anos de uma tarde em Paris, quando, diante de 40 pessoas, os Lumière fizeram a primeira exibição comercial de seus curtas-metragens. Pouco depois lançaram *A Chegada de um Trem à Estação*, considerado um dos ícones da origem do cinema. Com apenas um minuto de duração, o filme foi exibido ao público em um café em Paris. Reza a lenda que, durante a exibição, as pessoas fugiram aterrorizadas temendo serem atropeladas pelo trem que “se aproximava”.

O cinema no Brasil

Assim como Hollywood e o mercado europeu, o início da indústria cinematográfica no Brasil também é cheia de grandes marcos, começando em 1897, com um registro da Baía de Guanabara feito por José Roberto da Cunha Salles, segundo consta no arquivo da Cinemateca. Dez anos depois, o Brasil teria sua primeira obra de ficção, *Os Estranguladores*, de Francisco Marzullo e Antônio Leal, e poucos anos depois, o primeiro longa-metragem, *O Crime dos Banhados*, de Francisco Santos. Até o final dos anos 1920, o cinema brasileiro foi tomado por romances como *Amor de Perdição*, baseado no livro homônimo de Camilo Castelo Branco, ou ainda *O Castigo do Orgulho*, de Eduardo Abelim. Foi com a inauguração da produtora Cinédia, em 1930, que grandes cineastas como Humberto Mauro e Mário Peixoto despontaram e deram início a um dos períodos mais importantes da história do cinema brasileiro.

Cinema animado

Não são somente os live-actions que ganham homenagem nos 125 anos do cinema. As animações também foram importantes para o início do desenvolvimento de narrativa, som e cor na história da Sétima Arte. Um dos grandes nomes desse gênero, claro, é Walt Disney, que logo no início da carreira criou o estúdio *Laugh-O-Gram* e lançou uma série de curtas entre 1921 e 1923, como *Os Quatro Músicos de Bremen*, antes de dar início ao império Disney. Ao mesmo tempo, para rivalizar com o Mickey Mouse, havia a *Fleischer Studios*, dos irmãos Dave e Max Fleischer, pioneiros de técnicas como a rotoscopia (que consiste em redesenhar, quadro a quadro, movimentos reais e criar animações realistas). A produtora foi lar da série animada *Out of the Inkwell*, e de personagens celebrados até hoje como Betty Boop e Popeye.

(Adaptado de: TEMISTOCLES, Raquel. A sétima arte. *Revista Monet*. São Paulo: Editora Globo, n. 213, p. 48-49, dez. 2020.)

Com base nos textos, elabore um texto dissertativo-argumentativo que coloque em discussão o papel e a importância do cinema na vida das pessoas.

Leia os textos e observe a imagem a seguir.

A humanização dos pets

A humanização dos pets pode ser grave, se exagerada, e cabe aos veterinários coibirem os excessos, alertando e orientando os proprietários quanto a essa prática. Hoje, o animal de companhia é visto, cada vez mais, como um membro da família, companheiro, participante da rotina da casa. Estão presentes em todas as situações – sejam alegres ou tristes – com isso, no intuito de devolver ao “pet” todo o amor e dedicação recebidos, muitos tutores acabam cometendo exageros e, assim, cruzando a linha da humanização.

Apesar de ser uma tendência de mercado vantajosa para o comércio e indústria pet, gerando mais receita, a humanização precisa ser avaliada com cuidado, pois a saúde deve vir sempre em primeiro lugar. Se não for possível evitar a humanização, que ela seja feita ao menos de uma forma mais consciente e menos invasiva.

É fundamental para a saúde e o bem-estar do animal mantê-lo ativo com adestramento positivo, proporcionando exercícios físicos, caminhadas e brincadeiras adequadas. É importante, também, não privar o animal do seu instinto natural. Acessórios da moda, tratamentos estéticos, passeios em carrinhos e bolsas, o uso de fraldas em nada acrescentam ao bem-estar animal. Um exemplo são tutores que deixam o seu animal usando fraldas por longos períodos, sem a real necessidade de tal uso, apenas para evitar urina em local inapropriado. Nesse caso, o animal poderá desenvolver problemas renais, além de assaduras por contato.

A perda dos princípios de hierarquia também é preocupante. Isso acontece porque, quando os animais não associam seu tutor a um líder, eles passam a querer comandar e, assim, exercer a dominação. Foi-se o tempo em que roupinhas e sapatinhos eram os únicos produtos do tópico humanização. Atualmente os pet shops têm inúmeros produtos, desde perfumes até cervejas, vinhos, chocolates, tudo para cachorro.

(Disponível em: <<http://fitopet.com.br/humanizacao-dos-animais-o-exagero/>>. Acesso em: 29 jan. 2021. (Adaptado))

Cada vez mais animais de estimação são tratados como gente e recebem cuidados especiais

O tratamento dispensado aos bichos de estimação, no Brasil, nunca foi tão humanizado. Por isso mesmo, nem tão polêmico. Professor de antropologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Jean Segata estuda a depressão canina e explica que até chegarem ao posto de bebezinhos, lindinhos da mamãe e do papai, fiéis companheiros e de viverem nos lares das pessoas, tornando-se foco da atenção de gastos médicos e estéticos, houve um longo caminho percorrido pelos animais de estimação.

Na visão dele, desde a década de 1990, essa delicada e controversa convivência vem reconfigurando as relações humanas e familiares, chegando inclusive ao campo do direito. Com isso, de lá para cá, o elo cada vez mais forte entre as pessoas e seus animais domésticos deixou de ser uma discussão exclusiva de veterinários, passando a frequentar as rodas de estudos de antropólogos, filósofos, sociólogos e psicólogos, que buscam entender as transformações sociais, culturais e biológicas causadas pelo fenômeno. A discussão passa pela ciência, pelos visíveis excessos na maneira como as pessoas humanizam os bichinhos e, claro, pelos incontestáveis benefícios que essa convivência traz para o ser humano.

(Disponível em: <<https://www.uai.com.br/app/noticia/saude/2014/10/07/noticias-saude,191429/cada-vez-mais-animais-de-estimacao-sao-tratados-como-gente-e-recebem-c.shtml>>. Acesso em: 29 jan. 2021.)

Festa boa pra cachorro

Teve comes e bebes maravilhosos, decoração bem cuidada, lembrancinhas especiais, notas em colunas sociais, reportagens em jornais e revistas. Em busca da melhor foto, paparazzi subiram em árvores e alugaram varandas nos apartamentos vizinhos. Uma verdadeira cãesusão. O centro de todas essas atenções era Pepezinha, uma cachorra da raça japonesa chin, que completou 12 anos e ganhou uma festa tão disputada quanto o aniversário de Sasha, filha de Xuxa.

A emergente carioca Vera Loyola, “mamãe” da aniversariante, não vê nada demais numa festança de arromba para uma cadela. “Contribuo com muitas instituições de caridade e não tenho medo do que os outros vão dizer. Queria demonstrar meu amor pela Pepezinha”, afirma. Ela dorme todas as noites entre a cachorra e o marido. E conta que acorda com dor no corpo porque se aperta para não incomodar os dois companheiros de cama.

Para a badalada festa da cachorrinha emergente, o tema escolhido foi o filme 101 Dálmatas. Bolo, brigadeiros, cajuzinhos, pirulitos, balas e todos os outros petiscos servidos em aniversários convencionais foram feitos com rações dos mais variados tipos. Para beber, garçons serviam em bandeja, coberta com toalhinha, pequenos potes de acrílico coloridos com refrigerante para cachorro chamado Cool Dog, que, na verdade, é um caldinho de carne gelado. Na lista de convidados, segundo a anfitriã, “45 cachorros e 60 adultos”.

No dia D da Pepezinha, os pet shops mais bacanas do Rio estavam em polvorosa. Os cachorros precisavam se embonecar, tomar banho, fazer “os cabelos” e as unhas. Tequila, claro, não ficou de fora. Sua dona (ela não curte muito esse negócio de mãe), Rosane Castro Neves, mulher do músico Lincoln Olivetti, depois de levá-la para fazer uma produção digna de salão de beleza, comprou um laço vermelho para realçar o pelo da sua huskie siberiana.

(Disponível em: <https://istoe.com.br/30161_FESTA+BOA+PRA+CACHORRO/>. Acesso em: 30 jan. 2021.) (Adaptado)



(Disponível em:

<<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2018/08/mimos-para-caes-vao-de-testiculos-artificiais-a-consultoria-de-estilo.shtml>>. (Vidhya Nagarajan/The New York Times). Acesso em: 30 jan. 2021.)

Com base nas reportagens, elabore um texto dissertativo-argumentativo colocando em discussão o seguinte questionamento: o que leva as pessoas a tratarem os seus animais de estimação como se fossem humanos?

Leia os textos e observe a tirinha a seguir.

A pandemia fez ressignificar novos sentidos e provoca a solidariedade

Em tempos de crise, de grandes catástrofes, de guerras e de pandemias, como a que o mundo enfrenta agora diante do desafio de dominar a Covid-19, a verdadeira essência da humanidade é revelada. A dor e o sofrimento global despertam nas pessoas movimentos de mudança interior, seja individual ou coletivo. A psicóloga clínica Maria Clara Jost, da Tip Clínica, professora da Faculdade de Ciências Médicas e pós-graduada em Filosofia, explica que a transformação pode ser externa, no âmbito do comportamento observável, e/ou interna, quando ocorre uma mudança nos modos de perceber, de olhar, de julgar, de interpretar. Ou seja, nasce outra perspectiva, de valorização das coisas, dos eventos e das pessoas, emergindo como uma possibilidade de ressignificação e de descoberta de novos sentidos às questões cotidianas.

Então, apesar desse momento de crise, caracterizado precisamente pela ruptura do fluir da vida, pelo questionamento inevitável de toda a estrutura já consolidada, provocada pelo irromper de uma situação imprevisível, Maria Clara Jost destaca que todos, como coletividade, são chamados a dar uma resposta criativa que possa mobilizar um movimento de construção ou reconstrução de modos de ser, de se relacionar, de julgar e valorizar o mundo. “Este pode ser o aspecto positivo e esperançoso se soubermos afrontar essa pandemia”.

De fato, diz Maria Clara Jost, esse é um momento em que a vida convoca a sociedade a dar uma resposta individual e coletiva qualitativamente superior, dando às pessoas a possibilidade de se tornarem melhores, mais humanizadas e mais livres de amarras escravizantes, à medida que enfrentamos e superamos os desafios impostos pela circunstância que estamos vivendo, ou, então, sucumbiremos. “Na realidade, estamos vivendo um xeque-mate da vida. Sendo assim, não existe aqui a possibilidade de não dar uma resposta. Contudo, esta pode ser construtiva ou destrutiva”.

(Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/bem-viver/2020/04/26/interna_bem_viver,1141300/a-pandemia-faz-ressignificar-novos-sentidos-e-provoca-a-solidariedade.shtml>. Acesso em: 28 jan. 2021.) (Adaptado)

O poder da compaixão e da solidariedade

Ter sensibilidade e respeitar o sentimento do próximo, colocar-se no lugar de outra pessoa e imaginar aquilo pelo que ela está passando e, principalmente, agir para ajudar. A compaixão e a solidariedade andam juntas e propõem uma transformação do olhar diante da vida e, por consequência, influenciam no bem-estar social como um todo. A compaixão nos leva à ação. Não se trata de sentir pena, mas mostrar respeito e tomar alguma atitude para amenizar aquilo que o outro está sentindo. É exatamente aí que está seu poder, no desejo de querer ajudar pura e simplesmente para fazer o bem.

Adotar atitudes assim ajuda na reflexão sobre a maneira como a vida está sendo vivida. É necessário estar sensível e atento para perceber que o verdadeiro estado de compaixão e empatia pelo próximo está no respeito e na valorização da vida, no acolhimento ao sofrimento e à vulnerabilidade. É nesse momento que os laços sociais são criados e fortalecidos, é quando a compaixão e a solidariedade deixam marcas e mudam vidas para melhor.

Mas a compaixão vai além de um exercício com o outro, ela também passa pelo processo de autocohecimento – é preciso ser compassivo consigo mesmo, perdoadando as próprias falhas e produzindo um sentimento positivo interior. A compaixão deve ser direcionada para melhorar cada vez mais e servir como um sentimento norteador, e seu grande benefício está no despertar do desejo de querer ajudar, de transformar realidades, de fazer o bem, seja por si mesmo ou pelo próximo.

(Disponível em: www.saolucasopacabana.com.br/blog/o-poder-da-compassao-e-da-solidariedade/. Acesso em: 29 jan. 2021.) (Adaptado)



(Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/233765036880880622/>>. Acesso em: 29 jan. 2021.)

Com base nas reportagens e na tirinha, redija um texto dissertativo-argumentativo defendendo o seu ponto de vista sobre a importância de uma postura solidária, principalmente nas circunstâncias atuais.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 1 a 4.

Em meio ao vaivém acerca da produção de vacinas, dúvidas sobre a capacidade de armazenamento dos imunizantes, incertezas sobre quando será possível vacinar em larga escala, resistência ao uso de máscara, aglomerações em profusão e crescimento avassalador da segunda onda da pandemia no hemisfério norte, a Covid-19 está atormentando o sono de muita gente.

É verdade que parte considerável da população está dormindo mais. Porém está dormindo mal, demorando a pegar no sono, que não anda nada tranquilo. E não é para menos. Quando pequenos prazeres do cotidiano, como abraçar um amigo ou sair pela rua respirando livremente, são motivos de desassossego, parece normal que pesadelos tão assustadores quanto recorrentes ganhem vida.

Se você está se identificando, saiba que não está sozinho. Há dados variados e de fontes diversas apontando para uma mesma direção. Cerca de metade dos brasileiros – mais de 100 milhões de pessoas – sofreram alterações no padrão de sono. É muita gente.

E há dados de pesquisas oficiais, como as do Ministério da Saúde, acadêmicas, como a realizada em parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e as universidades de Valência (Espanha) e de McMaster (Canadá), e de organismos internacionais.

Na calada da noite, a aflição gira em torno de problemas de saúde, isolamento social, dificuldades econômicas, alteração radical da rotina, limitações pessoais, problemas de convivência, falta de espaço e, claro, o medo da morte. Ao despertar, restam os desgastes físico e mental.

Em situações de elevado nível de estresse, o sono costuma mesmo ser afetado. O interessante neste caso talvez seja a lição que a perturbação coletiva pode ensinar. Não importa se o corpo repousa sobre lençol de seda ou de poliéster, em circunstâncias extremas, o pesadelo mais assustador pode ser o de encarar as próprias limitações.

(ROSA, Ana Cristina. Que pesadelo! *Folha de S.Paulo*. Opinião. A2. 16 nov. 2020.)

1 Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o objetivo do texto.

- a) Enumerar os problemas sociais vividos por cerca de 100 milhões de brasileiros.
- b) Informar o público-leitor da situação momentânea da pandemia de Covid-19.
- c) Emitir opinião acerca de um assunto e suas consequências físicas e mentais.
- d) Criticar a conduta da população que contribui com a manutenção da pandemia.
- e) Expor os resultados de pesquisas para argumentar a favor de um ponto de vista.

2 Sobre os recursos linguístico-semânticos utilizados no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. No trecho “**Porém** está dormindo mal”, o termo “**porém**” tem sentido explicativo, uma vez que foi utilizado para introduzir uma explicação para a oração anterior.
- II. No fragmento “[...] parece normal que pesadelos tão assustadores quanto recorrentes ganhem vida”, as palavras destacadas apresentam sentido comparativo.
- III. Em “E há dados de pesquisas oficiais, como as do Ministério da Saúde”, o termo “como” pode ser substituído pela expressão “por exemplo”, sem alterar o sentido original.
- IV. No fragmento “[...] o pesadelo mais assustador pode ser o de encarar as próprias limitações”, a palavra em destaque tem o papel de intensificar o termo “assustador”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

3 Em relação à estrutura linguística utilizada no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. No primeiro parágrafo, o termo “a Covid-19” é classificado como sujeito.
- II. No primeiro parágrafo, o uso recorrente de vírgulas serve para enumerar uma sequência de elementos coordenados.
- III. No terceiro parágrafo, os travessões têm função de isolar um aposto explicativo.
- IV. No terceiro parágrafo, no trecho “sofreram alterações”, o verbo na 3ª pessoa do plural está em desacordo com a norma padrão da língua.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

4 No período “Ao despertar, restam os desgastes físico e mental”, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o efeito de sentido da primeira oração.

- a) Causa
- b) Tempo
- c) Modo
- d) Justificativa
- e) Condição

Leia o texto a seguir e responda às questões de 5 a 8.

O fascínio do homem pelo espaço, aliado ao desenvolvimento tecnológico dos últimos anos, foi o estopim para a retomada das corridas espaciais. De alguma forma, nunca estivemos tão perto de colonizar a Lua. Prova disso é que, recentemente, a Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço (NASA) anunciou a construção do primeiro sistema de internet 4G na superfície lunar, previsto para o fim de 2022.

Referência tecnológica no mercado de comunicação, a Nokia terá a responsabilidade de implantar o recurso junto com a americana *Intuitive Machines*, empresa que criará uma sonda especial para instalar a rede. O projeto permitirá que os astronautas controlem seus veículos robóticos de maneira remota, transmitam vídeos em alta resolução e se comuniquem com as bases na Terra em tempo real por vídeo e voz.

A iniciativa faz parte do programa *Artemis*, com uma viagem tripulada datada para 2024. Apoiada por dezenas de empresas, a NASA quer tornar a presença humana na Lua sustentável até o fim desta década. [...] Especialistas na área destacam os altos investimentos. “A NASA percebeu que trabalhar com empresas privadas é mais barato”, diz Lucas Fonseca, empresário e engenheiro espacial formado pela USP. “Eles irão investir cada vez mais dinheiro. A ideia não é mais ir pra Lua e ficar pouco tempo. É ir e permanecer longos períodos”, afirma. Se a rede 4G funcionar bem, a meta é migrar para o 5G num futuro próximo.

(Adaptado de: ALAN, Brian. A Lua conectada. *IstoÉ*. São Paulo, 18 nov. 2020. p.53.)

5 Sobre a linguagem do texto, é correto afirmar.

- a) É formal, com vocabulário típico da área relacionada ao tema.
- b) É informal, com vocabulário simples para facilitar a compreensão.
- c) É técnica, destinado ao público-leitor da área específica.
- d) É conotativa, com metáforas para exemplificar o que está sendo dito.
- e) É popular, para qualquer leitor ter acesso às informações fornecidas.

6 Acerca da estrutura e do processo de formação das palavras “Lua – lunar” utilizadas no texto, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o par de palavras formado por processo semelhante.

- a) colônia – colonizar
- b) implante – implantar
- c) trabalho – trabalhar
- d) viajar - viagem
- e) espaço – espacial

7 Em relação aos recursos da língua empregados no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. As aspas são usadas no texto para marcar uma citação de discurso alheio, isto é, discurso direto.
- II. Os parênteses no primeiro parágrafo têm papel de retomar um termo citado anteriormente.
- III. Em “Eles irão investir cada vez mais dinheiro”, o termo “Eles” refere-se à NASA, concordando mentalmente com a noção de plural.
- IV. No trecho “[...] astronautas controlem seus veículos robóticos”, o pronome “seus” faz referência direta ao termo “veículos”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

8 Em relação ao trecho “Se a rede 4G funcionar bem, a meta é migrar para o 5G num futuro próximo”, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a reescrita da primeira oração, sem alterar o sentido.

- a) Se caso a rede 4G funcionar bem, a meta é migrar para o 5G num futuro próximo.
- b) Assim que a rede 4G funcionar bem, a meta é migrar para o 5G num futuro próximo.
- c) A meta é migrar para o 5G num futuro próximo, desde que a rede 4G funcione bem.
- d) Quando a rede 4G funcionar bem, a meta é migrar para o 5G num futuro próximo.
- e) A meta é migrar para o 5G num futuro próximo, logo que a rede 4G funcione bem.

Leia os textos a seguir e responda às questões 9 e 10.

I.	II.	III.
O ambiente dos tribunais é apenas o reflexo da sociedade. Na audiência de pensão para minha filha, a juíza – sim, era uma juíza – disse que um pai não é obrigado a amar a filha.	Parabéns pela coragem de tratar desse tema em reportagem de capa. O crime de estupro é muito difícil de provar. A postura da sociedade, corroborada pela Justiça, encoraja os homens a não mudar e as mulheres a não denunciar.	Para que um estuprador seja culpado no Brasil parece ser preciso, além de corpo de delito, vídeo do estupro, áudio da mulher pedindo socorro, duas testemunhas e outras cinco mulheres que também foram violentadas. Se não tiver isso, não há provas – o testemunho da vítima não vale. É triste.
Carmen F. Santa Rosa, RS (via Instagram)	Rodrigo H. São Paulo, SP (via Instagram)	Cecília R. V. Juiz de Fora, MG (via Instagram)

(Adaptado de: Seção Leitor. *Veja*. São Paulo, 18 nov. 2020. p.16.)

9 Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, uma expressão utilizada em um dos textos com sentido figurado.

- a) Reflexo da sociedade.
- b) Reportagem de capa.
- c) Minha filha.
- d) Corpo de delito.
- e) Duas testemunhas.

10 Acerca das características textuais de cada texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os três textos são argumentativos, característica inerente ao gênero ao qual pertencem.
- II. Os três textos apresentam a mesma temática explorada sob diferentes perspectivas.
- III. Os textos I e II são descritivos, enquanto o texto III é essencialmente narrativo.
- IV. Os textos apelam para recursos de linguagem como a exemplificação, no texto I, e a ironia no texto III.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia os fragmentos do romance *Quarenta dias*, de Maria Valéria Rezende, a seguir, e responda às questões de 11 a 14.

Um rumo vago. Que eu seguiria se quisesse. Talvez tenha sido o nome estranho do lugar que me despertou da letargia. Talvez tenha sido, sem que eu percebesse, a dor da outra mãe tomando lugar da minha, um alívio esquisito, uma distração, e eu quis, sim, sair por aí, à toa, por ruas que não conheço atrás do rastro borrado de alguém que nunca vi. (p.92)

Pela primeira vez, desde que começou essa minha migração forçada, tive vontade de chorar e fiquei um bom tempo com a cara virada pra fora, fungando, querendo esconder as lágrimas, fingindo que olhava pela janela, vendo vagamente passarem avenidas e prédios que não me diziam nada, uns com essa cara de luxo padronizado que se espalha igualmente de Dubai a Xangai passando até pelo “edifício mais alto do Brasil”, em João Pessoa, outros em construção ou abandonados, sei lá, com aspecto de ruína, tudo tão misturado que a gente fica sem saber se a cidade está nascendo ou morrendo, fui pensando à toa, até o vento da janela secar minhas lágrimas ou eu me lembrar das lágrimas da mãe de Cícero Araújo. (p. 99)

(REZENDE, Maria Valéria. *Quarenta dias*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.)

11 Sobre a relação entre os dois fragmentos, assinale a alternativa correta.

- a) As incertezas do primeiro fragmento se desfazem no segundo, quando a narradora-protagonista está em trânsito.
- b) A “dor da outra mãe”, no primeiro fragmento, corresponde às “lágrimas da mãe de Cícero Araújo”, no segundo.
- c) A alusão a “alguém que nunca vi”, no primeiro fragmento, ilustra o desinteresse da narradora-protagonista na ocupação a ser assumida a partir dali.
- d) A atitude da narradora-protagonista diante das avenidas e prédios denota o deslumbramento com a paisagem diferente.
- e) A “vontade de chorar”, confessada no segundo fragmento, remete ao medo do desconhecido, representado no fragmento anterior, pela “letargia”.

12 Acerca dos sentidos construídos pelas expressões utilizadas no primeiro fragmento, assinale a alternativa correta.

- a) Os trechos “ruas que não conheço” e “alguém que nunca que vi” têm como ponto comum o contato com o estranho.
- b) Os termos “letargia” e “dor” funcionam como sinônimos.
- c) No trecho “tomando lugar da minha”, há uma supressão do termo “mãe”, utilizado anteriormente no período.
- d) Os termos “estranho” e “esquisito” deixam de ter significado semelhante por qualificarem substantivos diferentes.
- e) A expressão “rastro borrado” indica uma oscilação entre firmeza e hesitação.

13 Com base em expressões linguísticas utilizadas nos dois fragmentos, considere as afirmativas a seguir.

- I. A expressão “à toa”, no primeiro fragmento, indica que faltava propósito para a protagonista sair às ruas.
- II. A expressão “à toa”, no segundo fragmento, aponta para o desligamento entre as reflexões sobre as cidades e as experiências pessoais da protagonista.
- III. A expressão “rumo vago”, no primeiro fragmento, corresponde à precariedade de informações disponíveis para localizar alguém.
- IV. A expressão “sei lá”, no segundo fragmento, externa a dificuldade para interpretar, com convicção e autoridade, a paisagem urbana.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

14 Assinale a alternativa correta sobre o tamanho do período no segundo fragmento.

- a) Está relacionado com a oralidade, pois o trecho é um diálogo com a mãe de Cícero Araújo.
- b) Está em sintonia com o vocabulário extremamente simplório empregado no fragmento.
- c) O uso de vírgulas, em vez de pontos, e de seus ajustes deixa de interferir no tamanho do período.
- d) Abdica-se do uso do ponto e vírgula e do travessão, sinais que poderiam encurtar o período.
- e) Está em harmonia com a perturbação da personagem marcada pelo fluxo entre problemas pessoais e cenas presenciadas.

15 Sobre a frase proferida pela personagem Paulo, no capítulo XII de *Lucíola*, de José de Alencar, “Há certas vidas que não se pertencem, mas à sociedade onde existem”, considere as afirmativas a seguir.

- I. O termo “certas”, na frase, é um pronome; sua consideração como adjetivo implicaria alteração do sentido.
- II. A ocorrência de crase antes de “sociedade” deve-se à regência do verbo “pertencem”, que requer a preposição “a”, combinada com o artigo feminino.
- III. A partícula “se” antecede o verbo “pertencem”, como decorrência do emprego do advérbio “não”.
- IV. O termo “onde” seria adequadamente substituído por “nas quais”, segundo a norma culta.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

1 Com base nos romances *Esaú e Jacó*, *Memorial do convento*, *Quarto de despejo* e *Tempo de menino*, considere as afirmativas a seguir.

- I. *Esaú e Jacó* é um dos livros publicados por Machado de Assis pela primeira vez no século XX e tem dois irmãos gêmeos como personagens com nomes diferentes dos que dão título ao romance.
- II. *Memorial do convento* é um dos romances publicados pela primeira vez por José Saramago já no século XXI e tem como foco central as memórias de freiras brasileiras e suas experiências no Brasil.
- III. *Tempo de menino* é um livro do autor contemporâneo paranaense Domingos Pellegrini, que contém narrativas sobre as recordações da infância cercada por jogos eletrônicos e pelos desafios do universo da computação.
- IV. *Quarto de despejo* é um livro de Carolina Maria de Jesus com a forma de diário em que são expostos o cotidiano de moradores da favela e reflexões sobre o descaso de autoridades e sobre as condições da mulher.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

2 Leia o poema “Fraga e sombra”, de Carlos Drummond de Andrade, a seguir.

FRAGA E SOMBRA

A sombra azul da tarde nos confrange.
 Baixa, severa, a luz crepuscular.
 Um sino toca, e não saber quem tange
 é como se este som nascesse do ar.

Música breve, noite longa. O alfange
 que sono e sonho ceifa devagar
 mal se desenha, fino, ante a falange
 das nuvens esquecidas de passar.

Os dois apenas, entre céu e terra,
 sentimos o espetáculo do mundo,
 feito de mar ausente e abstrata serra.

E calcamos em nós, sob o profundo
 instinto de existir, outra mais pura
 vontade de anular a criatura.

(ANDRADE, C. D. de. Claro enigma. In: *Nova reunião*: 19 livros de poesia. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: INL, 1983. v. 1. p. 264.)

Sobre o poema, assinale a alternativa correta.

- a) Trata-se do único soneto a figurar entre os poemas de *Claro Enigma*, evidenciando o desgaste dessa forma poética em meados do século XX.
- b) É composto por versos decassílabos que se intercalam com versos alexandrinos, proporcionando um hibridismo métrico tipicamente modernista.
- c) As rimas, embora ocorram de forma incomum – entre versos de diferentes estrofes –, são ricas, como em “confrange” e “tange”.
- d) A uniformidade dos versos alexandrinos no soneto contrasta com a dramaticidade progressiva na expressão poética.
- e) O recurso do *enjambement* aparece mais de uma vez no poema, como ilustram o segundo quarteto e o último terceto.

3 Leia a frase a seguir, proferida pela personagem Paulo, no capítulo XII de *Lucíola*, de José de Alencar.

“Há certas vidas que não se pertencem, mas à sociedade onde existem.”

(ALENCAR, José de . *Lucíola*. 11. ed. São Paulo: Ática, 1987. p. 67.)

Sobre a frase, considere as afirmativas a seguir.

- I. A frase expõe a condenação moral que Paulo inflige a Lúcia, provocando-a e ressaltando como ela é indigna do amor impoluto dele.
- II. Paulo, que dirige a frase a Lúcia, está resignado com a trajetória da amada, o que antecede seu desinteresse crescente por ela.
- III. A frase sintetiza um conflito romântico tradicional: o embate entre o indivíduo e a vida social que o cerca.
- IV. A frase é dirigida a Lúcia como demonstração de que a personagem tem conhecimento das cobranças sociais que afligem sua amada.

Assinale a alternativa correta.

- | | |
|--|--|
| a) Somente as afirmativas I e II são corretas. | d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas. |
| b) Somente as afirmativas I e IV são corretas. | e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas. |
| c) Somente as afirmativas III e IV são corretas. | |

Leia o trecho do romance *Bom-Crioulo*, de Adolfo Caminha, a seguir, e responda às questões de 4 a 5.

Agora compreendia nitidamente que só no homem, no próprio homem, ele podia encontrar aquilo que debalde procurara nas mulheres.

Nunca se apercebera de semelhante anomalia, nunca em sua vida tivera a lembrança de perscrutar suas tendências em matéria de sexualidade. As mulheres o desarmavam para os combates do amor, é certo, mas também não concebia, por forma alguma, esse comércio grosseiro entre indivíduos do mesmo sexo; entretanto, quem diria!, o fato passava-se agora consigo próprio, sem premeditação, inesperadamente. E o mais interessante é que “aquilo” ameaçava ir longe, para mal de seus pecados... Não havia jeito, senão ter paciência, uma vez que a “natureza” impunha-lhe esse castigo...

(CAMINHA, Adolfo. *Bom-Crioulo*. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d. p. 32-33.)

4 Assinale a alternativa que contém o correto par de estados de espírito de Amaro no trecho.

- a) Inconsciência – arrependimento.
- b) Insatisfação sexual – delicadeza.
- c) Vergonha – brutalidade homofóbica.
- d) Autoconhecimento – surpresa.
- e) Asco de si mesmo – discriminação.

5 Sobre a correlação do romance *Bom-Crioulo* com o Naturalismo, considere as afirmativas a seguir.

- I. O romance confirma traços naturalistas ao explorar as influências do meio – a convivência no navio entre homens – como relevantes para a constituição do protagonista.
- II. O romance apega-se aos procedimentos naturalistas ao enfatizar como personagens são suscetíveis a instintos sexuais, sem refreá-los.
- III. O romance afasta-se dos padrões naturalistas ao apresentar um narrador pouco objetivo e afeito à exposição do sentimentalismo de personagens.
- IV. O romance evidencia práticas naturalistas, ao focalizar a temática homossexual sem abordá-la como um desejo que encontra resistência na sociedade.

Assinale a alternativa correta.

- | | |
|--|--|
| a) Somente as afirmativas I e II são corretas. | d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas. |
| b) Somente as afirmativas I e IV são corretas. | e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas. |
| c) Somente as afirmativas III e IV são corretas. | |

Read text 1 and answer questions from 1 to 3.

Text 1

The socio-cultural implications of Covid-19

By Professor Fethi Mansouri

Worldwide, the Covid-19 response has been largely premised on physical distancing, though this has, unfortunately, been discursively referred to in formal and informal discourse as social distancing. There is a big difference between the two concepts, with physical distancing not necessarily precluding social connectedness, whereas social distancing unavoidably presumes disconnectedness.

But for physical distancing not to also engender social distancing and inter-personal disconnectedness, certain societal conditions need to be met and made available indiscriminately. These include, first and foremost, access to basic infrastructure such as shelter, internet and basic everyday living needs. Sadly, across the world, and even within some developed societies, this has not always been the case. Entrenched social inequalities and economic marginalization have resulted in large proportions of the world's populations being deprived of the most basic of human needs, let alone the capacity to be physically distant while at the same time socially connected and adequately supported to meet living needs.

The problem of social and economic inequalities are amplifying the challenge of managing the rapid spread of Covid-19 globally, but what has also emerged is the systematic racism, particularly against people of Asian background, in Western émigré societies. Indeed, there is plenty of anecdotal evidence of racist attacks in many countries. This is not altogether a new phenomenon; a significant existing body of evidence shows that at times of crises – be they economic, environmental, security or health-related – minority groups are often made scapegoats and are subjected to racist, exclusionary, often violent discourses and practices.

Covid-19 is already showing us a variety of patterns of racism aimed at Asian people ranging from cyber bullying to physical attacks, racist trolling, and a variety of xenophobic conspiracy theories that have been articulated not only by ordinary citizens but also some politicians and world leaders. None of this serves the intercultural dialogue agenda, with its emphasis on cross-cultural contact, mutual understanding, respectful engagement and inter-communal solidarity.

(Retrieved from: <<https://en.unesco.org/news/socio-cultural-implications-covid-19>>)

1 What is the best word to replace “precluding”, paragraph 1, line 3?

- | | | |
|-------------|---------------|---------------|
| a) Agreeing | c) Supporting | e) Suggesting |
| b) Impeding | d) Forwarding | |

2 Regarding the main ideas from text 1, consider the following statements.

- I. The Covid-19 has weakened cases of prejudice and discrimination.
- II. The concepts of physical distancing and social distancing are not synonyms.
- III. Access to technology to communicate with one another is considered a basic need now.
- IV. Despite the difficulty of promoting an intercultural dialogue agenda, it is one of the key elements to face Covid-19 globally.

Choose the correct alternative.

- | | |
|--|--|
| a) Only the statements I and II are correct. | d) Only the statements I, II and III are correct. |
| b) Only the statements I and IV are correct. | e) Only the statements II, III and IV are correct. |
| c) Only the statements III and IV are correct. | |

3 The author employed the terms “social inequalities” and “economic marginalization” to state that the pandemic

- a) has enhanced varied types of inequalities that people have been experiencing.
- b) has created varied types of inequalities.
- c) had made a huge amount of people requiring basic human needs.
- d) has affected everyone regardless of his or her backgrounds.
- e) has not change people's reality at all.

Read text 2 and answer questions from 4 to 6.

SHENEMAN THE STAR-LEDGER

Text 2



(Retrieved from: <<https://www.usnews.com/cartoons/immigration-cartoons>>.)

4 On text 2, the former US President is addressing to a young migrant boy and creates a controversy in his speech. What is the meaning conveyed?

- a) He said he hadn't looked for his parents and couldn't find them.
- b) He said he had looked for his parents and couldn't find them.
- c) He didn't say he hadn't looked for his parents and could find them.
- d) He said he had looked for his parents and could find them.
- e) He didn't say he had looked for his parents and couldn't find them.

5 In multimodal texts, the meanings are created by the use of both written and visual language. Regarding the ideas created on text 2, consider the following statements.

- I. The former US President says a declarative statement.
- II. The young migrant boy is positioned as a passive character both by his visual representation and by his non-verbal statement.
- III. By visual language, it is possible to infer the discursive effect of the former US President's statement on the young migrant boy.
- IV. The visual language contradicts the written one.

Choose the correct alternative.

- a) Only the statements I and II are correct.
- b) Only the statements I and IV are correct.
- c) Only the statements III and IV are correct.
- d) Only the statements I, II and III are correct.
- e) Only the statements II, III and IV are correct.

6 On text 2, the expression "but still" can be replaced by what alternative without changing its meaning?

- a) Likewise
- b) Furthermore
- c) Unlike
- d) Luckily
- e) Even so

Read text 3 and answer questions 7 and 8.

Text 3

Lawyers say they can't find the parents of 545 migrant children separated by Trump administration
By Julia Ainsley and Jacob Soboroff

1 WASHINGTON — Lawyers appointed by a federal judge to identify migrant families who were separated
2 by the Trump administration say that they have yet to track down the parents of 545 children and that
3 about two-thirds of those parents were deported to Central America without their children, according to
4 a filing Tuesday from the American Civil Liberties Union.

5 The Trump administration instituted a “zero tolerance” policy in 2018 that separated migrant children
6 and parents at the southern U.S. border. The administration later confirmed that it had actually begun
7 separating families in 2017 along some parts of the border under a pilot program. The ACLU and other
8 pro-bono law firms were tasked with finding the members of families separated during the pilot program.

9 Unlike the 2,800 families separated under zero tolerance in 2018, most of whom remained in custody
10 when the policy was ended by executive order, many of the more than 1,000 parents separated from
11 their children under the pilot program had already been deported before a federal judge in California
12 ordered that they be found.

13 [...]

(Retrieved from: <<https://www.nbcnews.com/politics/immigration/lawyers-say-they-can-t-find-parents-545-migrant-children-n1244066>>.)

7 Considering the information from text 3, the “zero tolerance” policy can be described as:

- a) A policy designed to support migrant families who approach the US boarder seeking asylum.
- b) A policy designed to detain migrant families who approach the US boarder seeking asylum and to separate minors from their guardians.
- c) A policy designed to reunite 2,800 migrant families who approach the US boarder seeking asylum.
- d) A policy designed to investigate the separation of 2,800 migrant families who approach the US boarder seeking asylum.
- e) A policy designed to restart separating families by executive order.

8 The word “about”, paragraph 1, line 3, could be properly substituted by:

- a) Specifically
- b) Accurately
- c) In detail
- d) Around
- e) Precisely

Read text 4 and answer questions 9 and 10.

Text 4

The World Health Organization (WHO) has published a booklet entitled “Getting your workforce ready for Covid-19”. The eight-page document is organized by topics and in one of them, it is possible to read as follows:

Promote regular and thorough hand-washing by employees, contractors and customers:

- a. Put sanitizing hand rub dispensers in prominent places around the workplace;
- b. Make sure these dispensers are regularly refilled;
- c. Display posters promoting hand-washing – ask your local public health authority for these or look on www.WHO.int;
- d. Combine this with other communication measures such as offering guidance from occupational health and safety officers, briefings at meetings and information on the intranet to promote hand-washing;
- e. Make sure that staff, contractors and customers have access to places where they can wash their hands with soap and water;
- f. Why? Because washing kills the virus on your hands and prevents the spread of Covid-19.

(Retrieved from: <<https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/getting-workplace-ready-for-covid-19.pdf>>)

9 Most of the sentences (from a to f) start with a(n):

- a) Adjective
- b) Noun
- c) Verb
- d) Subject
- e) Preposition

10 The statement letter “f” has the following purpose:

- a) To inform that washing hands is a way of killing the virus.
- b) To suggest what to do with those who do not adopt the procedures.
- c) To stress the reason for adopting the recommendations.
- d) To indicate what to do after adopting the measures.
- e) To exemplify what happens with everyone that does not wash the hands.

Lee el texto a continuación y contesta las preguntas 1, 2 y 3.

Sacar La Voz – Ana Tijoux

Respirar para sacar la voz
 Despegar tan lejos como un águila veloz
 Respirar un futuro esplendor
 Cobra más sentido si lo creamos los dos
 Liberarse de todo el pudor
 Tomar de las riendas
 No rendirse al opresor
 Caminar erguido, sin temor
 Respirar y sacar la voz
 Tengo los bolsillos vacíos
 Los labios partidos
 La piel con escamas
 Cada vez que miro hacia el vacío
 Las suelas gastadas
 Las manos atadas
 La puerta de entrada siempre tuvo el cartel
 Que dijo que estaba cerrada
 Una espina clavada
 Una herida infectada, entramada
 Una rabia colmada
 En el todo y en la nada
 El paso torpe, al borde, sin acorde
 Cada vez que pierdo el norte
 Tengo la pérdida del soporte
 El tiempo que clava
 Me traba la daga
 Me mata, filuda la flama, sin calma
 Que de las manos se me escapa
 Pero, tengo mi rincón florido
 Sacar la voz
 No estoy sola
 Estoy conmigo
 Liberarse de todo el pudor
 Tomar de las riendas
 No rendirse al opresor
 Caminar erguido, sin temor
 Respirar y sacar la voz
 Tengo el amor olvidado
 Cansado, agotado, botado
 Al piso cayeron todos los fragmentos
 Que estaban quebrados
 El mirar encorvado
 El puño cerrado
 No tengo nada, pero nada
 Suma en este charco
 La mandíbula marcada

Palabra preparada
 Cada letra afilada
 Está en la cresta de la oleada
 Sin pena ni gloria
 Escribiré esta historia
 El tema no es caerse
 Levantarse es la victoria
 Venir de vuelta
 Abrir la puerta
 Está resuelto
 Estar alerta
 Sacar la voz que estaba muerta
 Y hacerla orquesta
 Caminar, seguro, libre, sin temor
 Respirar y sacar la voz
 Liberarse de todo el pudor
 Tomar de las riendas
 No rendirse al opresor
 Caminar erguido, sin temor
 Respirar y sacar la voz
 El tiempo clava la daga
 Haga lo que haga uno
 Estraga oportuno
 Tú no cobras lo que el tiempo paga
 Estraga saga tras saga
 Raspa con su amarga espátula
 Huérfano se hace de brújulas
 Y lúcidamente en celo
 Blanca el arma, blanco el pelo
 Su blanca cara de crápula
 Ésta décima espinela
 La que Violeta cantaba
 La de la sílaba octava del pateador
 Vieja escuela
 Y lo que duela, que duela
 Si es que tiene que doler
 La flama sin calma, que arder tenga
 Que siga ardiendo
 Que siga fosforeciendo
 Si tiene que fosforecer
 En un cordel
 A colgar la copla
 Que el viento mece
 Que pocas veces merece
 Cada pena
 Suelta voz, cada tos
 Pensando en sacar la voz

(<https://www.lettras.mus.br/ana-tijoux/1992506/>)

1 Sobre la canción, considere las afirmativas a continuación.

- I. Evidencia la lucha por la igualdad de géneros.
- II. Expresa como las mujeres son menospreciadas.
- III. Fomenta la libertad de expresión.
- IV. Estimula que se luche contra la opresión.

Señala la alternativa correcta.

- a) Las afirmativas I y II son correctas.
- b) Las afirmativas I y IV son correctas.
- c) Las afirmativas III y IV son correctas.
- d) Las afirmativas I, II y III son correctas.
- e) Las afirmativas II, III y IV son correctas.

2 En relación a la canción, señala la alternativa correcta.

- a) El fragmento “Y lo que duela, que duela” se refiere al precio que se paga por la elección equivocada, pues hay consecuencias.
- b) El fragmento “Y hacerla orquesta” se refiere a unirse en una única voz contra injusticias, pues unidos somos más fuertes.
- c) El fragmento “Tengo las manos atadas” se refiere a la imposibilidad de luchar contra prejuicios y estereotipos.
- d) En el fragmento “tengo el puño cerrado” se recomienda la lucha física, si necesario, para asegurar los derechos adquiridos.
- e) En el fragmento “Tengo el amor olvidado” se evidencia el dolor de un amor no recíproco y la difícil lucha por olvidarlo.

3 De la lectura de la canción, es correcto afirmar que la expresión

- a) “cobra más sentido” remite a soñar para concretizar deseos.
- b) “estar en la cresta de la oleada” se refiere a tener dinero.
- c) “mirar hacia el vacío” se refiere a soñar despierto o a la utopía.
- d) “sacar la voz” se refiere a posicionarse y luchar por ideales.
- e) “tomar de las riendas” remite al empoderamiento femenino.

Lee la viñeta a continuación y contesta las preguntas 4, 5 y 6.



(Disponible en: <<http://blog.tiching.com/las-10-mejores-vinetas-de-humor-educativo/>> Accedido el: 11 nov. 2020.)

4 De la lectura de la viñeta, se puede afirmar que

- a) la educación ambiental se inicia en la edad temprana.
- b) las nuevas generaciones no tienen contacto con la naturaleza.
- c) las relaciones familiares están fortalecidas en la pandemia.
- d) los niños prefieren juegos en el ordenador a la naturaleza.
- e) padre e hijo son aficionados al contacto con la naturaleza.

5 Sobre la viñeta, señala la alternativa correcta acerca del equivalente semántico de la locución interjetiva “¡Qué guay!”.

- a) ¡Qué chévere!
- b) ¡Qué lástima!
- c) ¡Qué asco!
- d) ¡Qué exquisito!
- e) ¡Qué raro!

6 De acuerdo con la viñeta, señala la alternativa correcta que corresponda a la traducción al portugués de la palabra “huele”.

- a) É daí que vem.
- b) É onde fazem.
- c) É um dos ingredientes do.
- d) Está associado a.
- e) Tem cheiro de.

Lee el texto a continuación y contesta las preguntas 7, 8, 9 y 10.

La tortuga y el águila

Una tortuga que se recreaba al sol, se quejaba a las aves marinas de su triste destino, y de que nadie le había querido enseñar a volar.

Un águila que paseaba a la deriva por ahí, oyó su lamento y le preguntó con qué le pagaba si ella la alzaba y la llevaba por los aires.

– Te daré – dijo – todas las riquezas del Mar Rojo.

– Entonces te enseñaré al volar – replicó el águila.

Y tomándola por los pies la llevó casi hasta las nubes, y soltándola de pronto, la dejó ir, cayendo la pobre tortuga en una soberbia montaña, haciéndose añicos su coraza. Al verse moribunda, la tortuga exclamó:

– Renegué de mi suerte natural. ¿Qué tengo yo que ver con vientos y nubes, cuando con dificultad apenas me muevo sobre la tierra?

Si fácilmente adquiriéramos todo lo que deseamos, fácilmente llegaríamos a la desgracia.

(Disponible en: <<http://edyd.com/Fabulas/Esopo/E264Latortugayelaguila.htm>>. Accedido el: 11 nov. 2020.)

7 De la lectura del texto, es correcto afirmar que la alternativa que evidencia la moraleja de la historia a través de una paremia en portugués es

- a) Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura.
- b) Devagar se vai ao longe.
- c) O dinheiro tudo compra.
- d) Querer é poder.
- e) Tudo que vem fácil, vai fácil.

8 Según el texto, señala la afirmativa que presenta la traducción al portugués de la expresión “de pronto”.

- a) Cuidadosamente.
- b) Desinteresadamente.
- c) Lentamente.
- d) Rapidamente.
- e) Seguramente.

9 De acuerdo con el texto, señala la alternativa correcta.

- a) A las tortugas les gusta pasar las tardes al sol y lamentarse a los demás.
- b) Las aves marinas son traicioneras y materialistas, lo que nunca se sospecha.
- c) Las tortugas son determinadas y se esfuerzan para lograr éxito.
- d) Las águilas son aves veloces y sensibles, opuestos que pueden ser incomprensidos.
- e) Tortugas y águilas son consideradas enemigas naturales en la cadena alimentaria.

10 El texto La Tortuga y el águila se clasifica como

- a) una fábula.
- b) un poema.
- c) un cuento.
- d) un microcuento.
- e) un haicai.

